

PELE, EMOÇÕES E ESSÊNCIAS FLORAIS: ESTUDO DE CASOS EM AMBULATÓRIO.

Maria do Socorro Sousa¹; Jeysibel de Sousa Dantas²; Eliane Domingos dos Santos³; Venilda Torres Martins⁴

A pele, além de ser uma barreira física e biológica entre nós e o mundo exterior, reflete em si as relações afetivas do nosso ser. Os sentimentos e emoções resultantes de relações conflituosas podem se manifestarem em afecções da pele. A medicina alopática, embora identifique essa relação pele/emoções, seus medicamentos, frequentemente, sintomáticos para as lesões, não contemplam a problemática emocional. Nesse sentido, os Florais, enquanto Terapia Vibracional emerge como uma das Terapias Complementar/Alternativa viável para auxiliar nesses tratamentos. Atualmente, a Terapia floral faz parte das novas políticas públicas de saúde no Brasil. No âmbito de promover saúde e servir de espaço de aprendizado para os estudantes da área da saúde, o Núcleo de Estudos e Pesquisas Homeopáticas e Fitoterápicas (NEPHF) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) tem trabalhado com projeto de extensão envolvendo esta terapia, atendendo a nível ambulatorial a comunidade interna e externa à universidade. O objetivo deste trabalho é analisar o uso das essências florais do sistema Saint Germain no atendimento ambulatorial em participantes do projeto de extensão que referiram problemas de pele, sem sucesso de cura ou remissão significativa pela medicina alopática. Caso 1: sexo feminino, 60 anos, casada, aposentada, com queixa de prurido há 6 anos, sem diagnóstico preciso. Referiu episódios de violência doméstica tanto na infância, como na vida adulta, em convivência de pai e esposo alcoólatras; além de contato com produtos químicos tóxicos desde a infância com uso de agrotóxicos em zona rural e posteriormente durante trabalho em fábrica de produtos químicos. Caso 2: sexo masculino, 12 anos, com queixa de coceira. Histórico de alergias de pele desde primeiros meses de vida, agravadas por ocasião do nascimento dos irmãos e mudança de escola. A indicação das essências florais deu-se em função da seleção realizada pelos indivíduos, a partir da técnica de visualização. Estes dados foram comparados com as indicações encontradas no Repertório de Saint Germain. Os resultados obtidos em ambos os casos foram satisfatórios com relação a remissão dos sintomas. O método de visualização foi capaz de identificar as essências florais indicadas para as queixas desses indivíduos, seja relativo a aspectos físico-químico (contato) e/ou a aspectos emocionais. O uso da terapia Floral possibilita contemplar aspectos que fogem ao alcance dos medicamentos químicos. O atendimento ambulatorial com Terapias Complementares/Alternativas, no âmbito das Instituições de Ensino, constitui um espaço para aprendizado dos discentes, além tornar possível a comunidade em geral, o acesso a esse tipo de terapia.

¹ Doutora em Ciências Sociais/UFPB - Professor Orientador. Email:marisousa@terra.com.br

² Aluno de Graduação em Medicina da UFPB - Discente Bolsista. Email:jeysibel@gmail.com

³ Secretaria de Políticas Públicas para Mulheres de João Pessoa - Servidora. Email:

⁴ Polícia Militar do Estado da Paraíba - Policial. Email:

Palavras chave: Terapia Floral, Pele, Distúrbios Emocionais.

Apresentado no II Encontro Nordestino de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, Recife-PE, 2015.